



AGÊNCIA MUNICIPAL DE DEFESA DO
CONSUMIDOR PROCON
RIO VERDE – GO.



RELATÓRIO DE PESQUISA – CESTA NATALINA 2025 PROCON RIO VERDE

1. INTRODUÇÃO

O PROCON Rio Verde realizou, entre os dias 15 e 17 de dezembro de 2025, pesquisa de preços da Cesta Natalina, com o objetivo de monitorar o comportamento do mercado local no período de maior consumo do ano, bem como fornecer subsídios técnicos para a orientação dos consumidores.

A pesquisa abrangeu 18 estabelecimentos comerciais, número superior ao registrado em 2024, quando foram pesquisados 13 estabelecimentos, além da ampliação do quantitativo de produtos analisados.

2. METODOLOGIA

- Período da coleta:** 15/12 a 17/12/2025
- Estabelecimentos pesquisados:** 18
- Itens pesquisados:** 50 produtos
- Critério:** menor, maior e média de preços praticados
- Comparativo histórico:** dados consolidados de 2024 e 2025

3. Comparativo Geral da Cesta Natalina (2024 x 2025)

Ano	Estabelecimentos	Itens Pesquisados	Valor Médio da Cesta (R\$)	Variação (%)
2024	13	45	660,53	—
2025	18	50	977,93	+48,05%

Observação: O aumento de 48,05% não reflete exclusivamente inflação de preços, mas também a ampliação da amostra e da composição da cesta.



4. VARIAÇÃO DE PRODUTOS SELECIONADOS

Produto	Média 2024 (R\$)	Média 2025 (R\$)	Variação
Arroz	27,37	16,08	-41,23%
Peru	30,85	35,26	+14,29%
Bacalhau	96,72	84,79	-12,33%
Coca Cola	10,27	10,83	+5,45%

O arroz apresentou **queda expressiva**, demonstrando que determinados produtos essenciais tiveram comportamento deflacionário no período.

5. AMPLITUDE E VARIAÇÃO ENTRE ESTABELECIMENTOS

Indicador	Resultado
Maior variação individual	Champanhe – 1.067%
Média de variação entre lojas	260%
Característica predominante	Alta dispersão de preços

6. ANÁLISE TÉCNICA – ENFOQUE ECONÔMICO

Do ponto de vista econômico, o aumento médio de **48,05%** da Cesta Natalina em 2025 deve ser analisado com cautela. Diferentemente de uma simples elevação inflacionária, o resultado decorre de **fatores estruturais da pesquisa**, especialmente:

6.1 Ampliação da Amostra

O aumento de **13 para 18 estabelecimentos** ampliou o espectro de preços analisados, incorporando supermercados com perfis distintos, o que naturalmente eleva a dispersão e impacta a média final.

6.2 Expansão da Cesta

A inclusão de **5 novos itens** em 2025 (de 45 para 50 produtos) agregou bens com maior volatilidade de preços, especialmente bebidas e itens típicos de celebração natalina, que não possuem comportamento estável ao longo do ano.

6.3 Alta Dispersão de Preços

A média de **260% de variação entre os estabelecimentos** indica um mercado altamente competitivo, porém despadronizado, onde o consumidor que não pesquisa tende a pagar valores significativamente mais elevados pelo mesmo produto.

6.4 Produtos com Comportamento Deflacionário

A redução expressiva no preço médio do arroz (-41,23%) evidencia que **não houve alta generalizada**, mas sim movimentos distintos por categoria, reforçando a importância de análises segmentadas.

6.5 Produtos com Forte Elasticidade de Preço

Itens como o **champanhe** apresentaram variações extremas (1.067%), influenciadas por fatores como:

- Marca
- Origem (nacional/importado)
- Estratégias comerciais sazonais
- Público-alvo de cada estabelecimento

7. Conclusão

A pesquisa da Cesta Natalina 2025 demonstra que, embora haja um aumento expressivo no valor médio, este está diretamente relacionado à ampliação metodológica e à forte variação de preços entre os estabelecimentos, e não exclusivamente à elevação uniforme dos preços.

O PROCON Rio Verde reforça que a pesquisa prévia é o principal instrumento de economia para o consumidor, especialmente em períodos sazonais, onde a diferença entre o menor e o maior preço pode representar impacto relevante no orçamento familiar.

JOAO MARCOS DE SOUZA CARRIJO
300.9748- DEP. PESQUISA